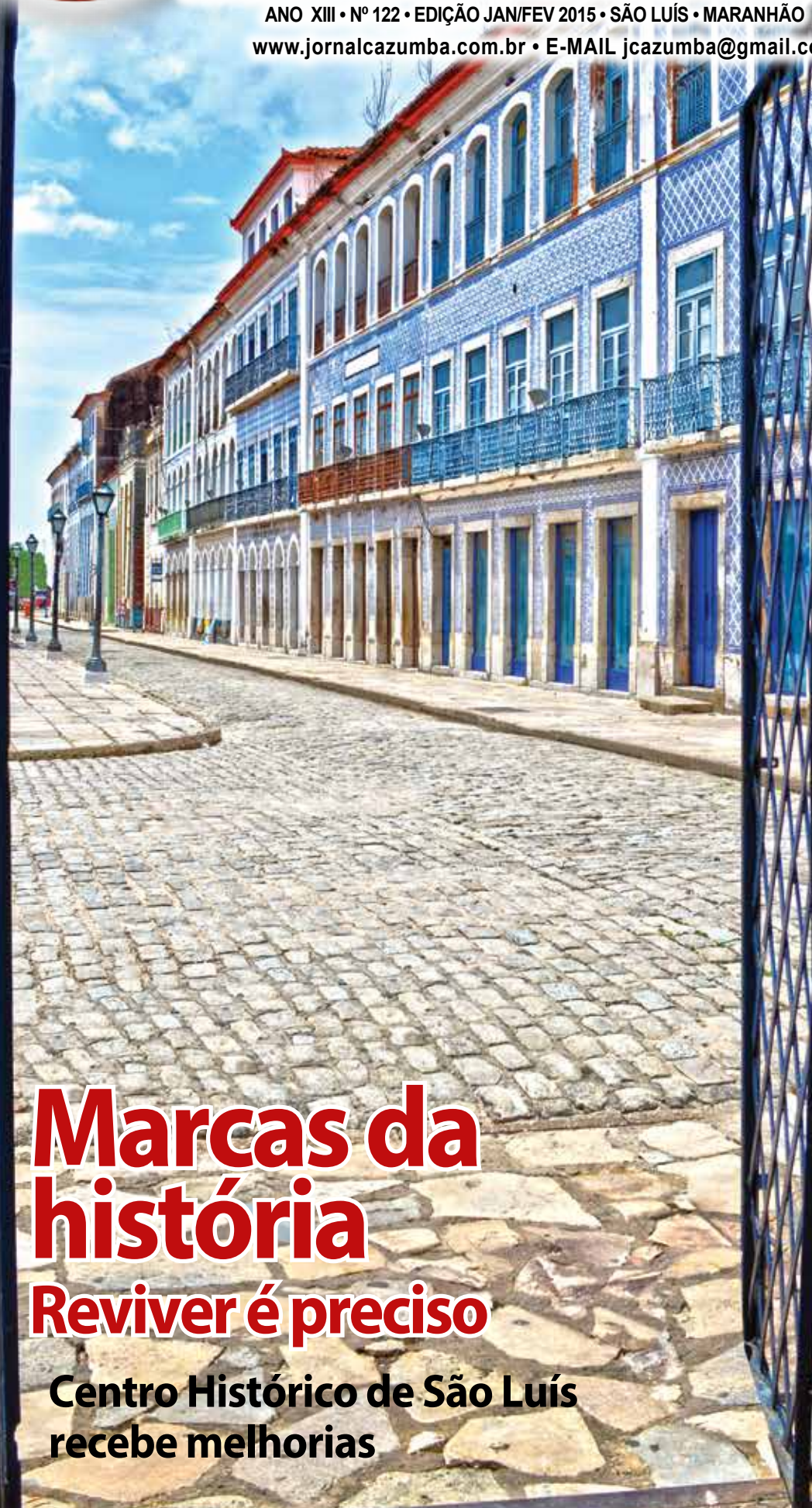


Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIII • Nº 122 • EDIÇÃO JAN/FEV 2015 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



Marcas da história Reviver é preciso

**Centro Histórico de São Luís
recebe melhorias**

Conheça o que há de melhor em Assessoria de Comunicação, cobertura de eventos e impressos!



PRO CÂRDIO

Ao lado da vida

**Urgência e Emergência
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro
Telefone: 98 - 2108 7000

Urgência e Emergência
Rua do Norte S/N
Telefone: 98 - 2108 7070

SUMÁRIO



Editorial **4**

Opinião **5**

No Cerne da Questão: Falta alma à administração pública **6**

Reciclando o coco e preservando o xaxim **7**



Entrevista: Delma Andrade – Secretária de Turismo do Maranhão **8**

Trade em Ação **10**



Centro Histórico de São Luís recebe melhorias **12**

Um olhar contemporâneo das artes indígenas **16**

O Mochileiro: Passeio Público bem no meio de um centro urbano **17**



Secretaria de Turismo realiza rodada de diálogo com os principais atores do turismo maranhense **18**

TAA celebra 197 anos com lançamento do projeto da Orquestra Sinfônica do MA **19**



EDITORIAL

Dignidade sempre!

Ter a capacidade de interpretação dos fatos recentes do país, onde a cada dia escândalos e mais escândalos abalam a nossa já tão combalida autoestima, onde assistimos a tudo sem poder fazer nada. A leniência e a omissão talvez seja o nosso ponto mais sensível ou até que se prove ao contrário, o brasileiro é por natureza um "bon vivant", e que está eternamente deitado em berço esplêndido. E o que dizer do maranhense?

Infelizmente, somos uma sociedade passiva! Isso é reflexo direto do baixo nível educacional e na maneira em que vivemos, o que nos torna facilmente manipuláveis, como ocorreu aqui no Maranhão por quase 50 anos, de domínio de um "grupo político", que sugou e corroe o que temos de mais importante: a nossa dignidade, a nossa história, deixando no lugar muitas estórias e descaso com a nossa gente.

É importante salientar uma insatisfação da sociedade com relação a temas diversos. Há muito tempo, o Maranhão não produz nada. Esse nada se aplica a todas as áreas do conhecimento, na área industrial e, especialmente, no que tange a valores culturais. Não há oxigenação! Na grande maioria do que temos, é a réplica do que foi ano passado, que copiou o ano anterior, que copiou...

Porém, este tempo, começou a mudar com a eleição do governador Flavio Dino, que de imediato, mostrou uma capacidade de liderar e o melhor, dialogar e ouvir o grito, o clamor de toda sociedade, e transformar toda insatisfação represada em desejo de fazer acontecer, em esperança, numa pauta única, que é a melhoria nas condições de vida de todo maranhense, sem importar qual a casta ou "clã", a que faz parte.

Esse era o momento que o Maranhão precisava. Fazer surgir novas lideranças capazes de transformar estas insatisfações em ações pragmáticas. Dentro deste contexto, São Luís sai na frente, com uma parceria institucional

entre o governo do Estado e a Prefeitura da capital, que recebeu apoio financeiro, apoio moral para fazer algumas intervenções, especialmente no Centro Histórico de nossa capital, que há muito tempo vinha carecendo.

Mas, os problemas da capital não se restringem somente ao Centro Histórico. Por isso, também é necessário investimentos e parceria com o governo também em outras áreas emergenciais, como a segurança, trânsito e limpeza urbana. É triste a entrada de nossa cidade. São amontoados de lixos de todos os lados da Rodovia, que liga a capital ao continente, por isso, urge também uma parceria nesses setores.

Outra, sofremos há décadas de um problema crônico que é a falta de água e de saneamento básico e isso se refletem nos rios e córregos que hoje nada mais é que esgotos a céu aberto desaguando nas praias da capital, o que compromete a balneabilidade de nossas praias.

A crise hídrica, tão em voga neste momento no centro sul do Brasil, já é vivenciada pela comunidade ludovicense há muito tempo. Tudo isso, é reflexo do processo de abandono por parte do poder público que nunca deu importância ao tema nos debates e no clamor popular que há tempos pede mais água, mais respeito e mais dignidade.

Mas, não nos iludamos que todos esses problemas serão resolvidos como num passar de mágica. Além das condições difíceis com que Flavio Dino encontrou o Estado, 2015 será um ano recessivo para economia do país como um todo, impactando o setor produtivo e muitos dos problemas do nosso Estado terão de esperar.

No mais, é confiar e esperar na parceria e boa vontade dos nossos governantes. É evidente que neste cenário alguns setores despontarão, e esperamos que o turismo e serviços tenham a sua parte neste quinhão.

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Assistente Administrativo

Nailde Ribeiro

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Anne Santos

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8909-8347/ 8214-5279

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



Lendas do Maranhão

Lenda do Touro encantado

Na praia dos Lençóis, entre os municípios de Turiaçu e Curupuru, no Maranhão, nas noites de sexta-feira, não havendo luar, aparece um grande touro negro com uma estrela resplandecente na testa.

Quem estiver na praia será tomado de um pânico irresistível (...). Quem tiver a coragem de ferir o touro na estrela radiante vê-lo-á desencantar e a aparecer El-Rei D. Sebastião.

A cidade de São Luís do Maranhão submergir-se-á totalmente, e diante da praia dos Lençóis emergirá a Cidade Encantada, onde o rei espera o momento de sua libertação.

Na praia dos Lençóis é proibido pelos pescadores levar-se qualquer recordação local, que tenha sido colhida na praia ou n'água do mar, conchas, estrelas, búzios, algas secas, etc. Tudo pertence a El-Rei D. Sebastião e é sagrada sua posse.



Poesia

A Aceitação

Aceito a paz já corroída
Pelo que fiz com minha dor.

Aceito o lume inverso ao dia
Que se findou na minha noite.

E a escura estrela além luzindo
Para me abrir um sol depois.

Nauro Machado

Foto: Divulgação

1º Centro de Conciliação Empresarial de São Luís



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça



**EU CONCILIO. VOCÊ CONCILIA.
NÓS GANHAMOS.**

No Centro de Conciliação Empresarial você tem a oportunidade de resolver seus conflitos de forma rápida, eficiente e sem custos. Quem concilia sempre sai ganhando.

Informe-se e agende sua audiência pelo número (98) 3212-1859.

Local: Fiema (3º andar)
(Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº,
Retorno da Cohama, São Luís-MA).



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto

*Turismólogo, pesquisador e membro-fundador da Academia Ludovicense de Letras – ALL.
antonionoberto@hotmail.com



Falta alma à administração pública

Uma primeira característica necessária a qualquer gestor público é a competência técnica para exercer e cumprir o que lhe foi proposto, e, mais importante ainda, é estar bem intencionado na gestão da coisa pública e no interesse coletivo. Por outro lado, por mais capacidade que o servidor apresente e por mais bem intencionado que estiver, isto não será suficiente para ele estar totalmente de acordo com as demandas da sociedade atual, pautada em novos conhecimentos e aspectos característicos da era do conhecimento e da virtualidade. Além de eficiência e resultados objetivos é preciso sensibilidade para estar em sintonia com o momento atual, afinal, “nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas”, como falou Cora Coralina.

Todos sabem que por mais que o estado favoreça a população trazendo ganhos coletivos, algumas vezes, por questão de necessidade, sobrevivência ou por decisão equivocada mesmo, ele age de forma “desalmada”, “sem piedade” e impositivamente. Mas isso, infelizmente, faz parte do vai e vem do processo político-sócio econômico. O que não deveria ser comum é a ausência de alma e de vida na administração pública, lócus de prevalência da burocracia inerte e da frieza do papel e da letra morta, que muitas vezes justificam desmandos e ineficiência.

A filosofia é uma ciência que busca soluções aos problemas que ocorrem no meio político, econômico e social. Desde os grandes filósofos gregos da antiguidade percebemos essa constante busca. Sócrates, Platão e Aristóteles continuam sendo figuras proeminentes na concepção do pensamento administrativo e no estudo da organização do estado, como também é referência o italiano Nicolau Maquiavel,

o inglês Francis Bacon, o francês René Descartes, Karl Marx, Adam Smith e tantos outros. Todos com uma concepção teórica ou prática que se preocupava com a administração. Os ares contemporâneos chegados a partir da segunda metade do século passado adicionaram ingredientes ao pensamento que passou a dominar a pauta pós-industrial. A nova sociedade passou a ser caracterizada por aspectos, tais como sensibilidade, feminilidade, virtualidade, automação, dentre outros. Novo ambiente que passou a demandar do gestor maior aproximação ao seu público – que muitas vezes almeja mais o diálogo e a segurança que o contato proporciona, que aportes e soluções verticais. A horizontalidade, aliás, é uma característica das instituições de sucesso mundo afora.

Uma história bíblica ilustrativa da sensibilidade com relação à causa alheia é a história do jovem rico. O rapaz colocava seus bens acima de valores espirituais e da própria alma. Jesus percebeu a sede da alma do jovem. Situação que o apóstolo São Marcos descreveu: “E Jesus, olhando para ele, o AMOU e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me” (Marcos 10 : 21). O Brasil carece de mais gestores que se preocupem menos em acumular e que amem com mais intensidade as pessoas, ainda que digam coisas que nem sempre agradarão aos interlocutores, mas que tente movê-los e trazê-los para a razão e a luta coletiva. E isto só se consegue estando e caminhando entre eles, na rua, na igreja, no mercado, na feira, na praça e na “montanha”, como o fez o Mestre dos mestres. Todo mundo quer repetir a moda, quer preservar uma imagem perfeita ditada pelos interesses localizados, quer cumprir um protocolo de formalidades e liturgias, mas quase ninguém

quer mais renunciar a nada, se esvaziar do poder que lhe foi outorgado e caminhar sem medo entre os mortais mais simples.

Certa vez o senador distrital Cristovão Buarque, após derrota na tentativa de reeleição ao governo do Distrito Federal, foi perguntado pelo jornalista Roberto d’Ávila sobre o porquê do insucesso nas urnas depois de uma gestão tão boa e eficiente. Ao que ele respondeu, com um ar de sinceridade que lhe é peculiar, que entre os motivos estava o erro de não ter caminhado entre as pessoas o suficiente... “eu fiz muito, mas não abracei as pessoas..., não coloquei criancinhas no colo... e não fui para os braços do povo”, reconheceu o senador o grave erro. Por mais que isso possa parecer uma característica puramente política ou eleitoreira, é preciso entendê-la como uma característica atual, vez que é preciso muito mais que competência técnica e vocação pública, é mister ao homem público brasileiro dos novos tempos o entrosamento com as pessoas, a simplicidade e a capacidade de se sensibilizar com a dor alheia e estar mais junto da população descobrindo suas virtudes, queixas, dificuldades e tentando dar solução aos problemas. É preciso ter alma e compaixão para entender o que precisa ser feito e se desviar de desmandos, facilidades e assédios que sempre aparecem para quem ocupa os postos estratégicos do poder. É preciso coragem e desprendimento para cumprir com qualidade este sacerdócio! É preciso ver a vida como parte de um processo histórico. É preciso ter fé, seguir o Mestre e ir ao meio da multidão levando boas novas! Só gestores com estas características poderão trazer alma à fria administração pública.

Fica a dica para os novos governantes de todo o país. Um ano abençoado para você!

A gente se vê!

Por: Anne Santos



Foto: Internet

Reciclando o coco e preservando o xaxim

Cada vez mais buscamos levar o verde para dentro de nossas casas. É muito comum adquirirmos bromélias e orquídeas dentre os adornos mais belos e cobiçados. No entanto, na intenção de compormos um ambiente integrado à natureza, fazemos uso predatório de uma outra planta, o xaxim.

O xaxim que conhecemos é um conjunto de pequenas raízes emparelhadas formando um pedaço de “tronco” que pode ser comercializado no formato de vasos, placas ou estar desfibrado (o chamado “pó de xaxim”).

De onde vem o xaxim

O xaxim (*Dicksonia sellowiana*), ou samambaia-açu, é uma samambaia que se assemelha a uma palmeira. Típica da Mata Atlântica, é considerada um verdadeiro fóssil vivo, existindo desde a pré-história. Outrora abundante na Serra do Mar desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, encontra-se ameaçada de extinção devido à sua extração indiscriminada.

Esta samambaia leva entre 50 e 100 anos

para atingir um metro e hoje os espécimes com valor comercial estão localizados apenas em alguns trechos do estado de Santa Catarina.

O aparente “tronco” do xaxim, na verdade, são as raízes da planta que se elevam do solo diretamente até as folhas, pois as samambaias não têm vasos condutores de seiva, como acontece com as árvores.

A comercialização ilegal

Desde 24 de maio de 2001, o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), criou a resolução n. 278, que determina em seu Artigo 1 a proibição do corte e exploração dessa espécie ameaçada de extinção em populações naturais do bioma Mata Atlântica.

É comum encontrarmos até em grandes redes de supermercado vasos, placas, “palitos” e “pó” feitos de xaxim, sem que os comerciantes e consumidores se deem conta de que desta forma estão estimulando um dano ambiental, além de cometerem um ato ilegal.

Alternativa com duplo efeito

Há três anos, está em atividade na cidade do Rio de Janeiro o projeto Coco Verde, que vem agregar duas ações importantes: a substituição do xaxim e a diminuição de resíduos do consumo da água de coco verde.

A empresa Coco Verde fornece coco a pontos de venda por toda a cidade. Após o consumo, a empresa coleta as cascas e as encaminha à reciclagem, resultando numa boa gama de artefatos, como vasos, placas, palitos, material de decoração, placas acústicas e térmicas.

Outra vantagem do projeto é a redução do grande volume de resíduos que precisaria ser destinado aos vazadouros da cidade. O consumo de coco vem aumentando no país: só na cidade do Rio de Janeiro foi constatado um consumo diário médio (inverno/verão) de 420 mil cocos. Se cada coco gera 1,5 kg de lixo, isso corresponde a 630 toneladas/dia.

Para informações mais detalhadas, visite www.cocoverdej.com.br.

ENTREVISTA

DELMA ANDRADE
Secretária Estadual de Turismo

Delma Andrade é mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília e também tem o título de especialista em Gestão e Marketing do Turismo. Com experiência em planejamento e gestão pública e privada do turismo, além de pesquisadora e professora em cursos de turismo, Delma traz para a ação no Maranhão toda a experiência que acumulou na Embratur, onde esteve desde 1994. Em entrevista ao Jornal Cazumbá, a Secretária fala sobre suas primeiras ações à frente da Secretaria de Turismo do Maranhão.

JORNAL CAZUMBÁ – Secretária, você foi a Chapada das Mesas. Qual o objetivo da sua visita aquele Polo turístico?

DELMA ANDRADE – A equipe da Secretaria foi acompanhar a instalação do Fórum de Turismo do Polo Chapada das Mesas. Então, foi uma oportunidade de estreitarmos o relacionamento entre o Estado e os municípios que compõem esse Polo turístico.

JORNAL CAZUMBÁ - Foi exitosa a sua ida àquele Polo?

DELMA ANDRADE – Foi bastante exitosa na medida em que os prefeitos estão se atentando para a importância do turismo na região como uma plataforma de desenvolvimento econômico e social nos seus municípios. Então, neste aspecto, consideramos que foi bastante importante estar nessa região.

JORNAL CAZUMBÁ – De que forma o Fórum implantado funcionará?

DELMA ANDRADE – Esse fórum faz parte das diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo. Então, ele configura como uma formalização para organização do turismo entre setor público e privado. Todas as demandas que vão ser colocadas pelos destinos serão repassadas pelo Fórum.

JORNAL CAZUMBÁ – Você gostou do que viu em relação ao próprio Polo e a sua forma de organização?

DELMA ANDRADE – Eles estão bastante acreditados no sentido de que agora devemos trabalhar em prol da região da Chapada. É nesse sentido, que eu verifiquei a grande positividade em relação ao turismo, principalmente por causa do alinhamento entre o Governo do Estado e os municípios que fazem parte da Chapada das Mesas. De fato nós desenvolveremos a região.

JORNAL CAZUMBÁ – Você já tinha visitado o Maranhão como turista. Co-



nheceu São Luís, Lençóis Maranhenses, mas não conhecia o sul do Estado. Qual a sua opinião? É um destino que pode ser comercializado?

DELMA ANDRADE – O Polo tem um grande potencial para o desenvolvimento turístico regional, até porque pela breve variação que fizemos de potencialidade, ele se equipará a região do Goiás, que é a Chapada dos Veadeiros. A região possui uma grande quantidade de atrativos num espaço pequeno. Diversidade

natural e cultural existe de sobra para esta promoção. É claro que tem algumas questões com relação ao todo, que precisam ser muito bem trabalhadas, como, por exemplo, a capacitação profissional.

JORNAL CAZUMBÁ – A Secretária vai visitar os outros polos neste primeiro momento?

DELMA ANDRADE – Nesse primeiro mo-

mento, trabalharemos com três polos prioritários, anunciados pelo Governador Flavio Dino, como forma de desenvolver o turismo do Maranhão. Estou falando dos Lençóis Maranhenses, aliado ao Delta das Américas, Chapada das Mesas, além de São Luís e a região circunvizinha da capital.

JORNAL CAZUMBÁ – Haverá a junção do Delta das Américas com os Lençóis Maranhenses?

DELMA ANDRADE – Pelo menos em termo de desenvolvimento de infraestrutura (não digo em termo de promoção que é outra dimensão em que trabalhamos) haverá sim essa união. Até por causa do produto Rota das Emoções, que envolve esses dois destinos. É preciso sim um trabalho conjunto.

JORNAL CAZUMBÁ – Qual dos termos será usado na promoção do destino Delta: Delta das Américas ou Delta do Rio Parnaíba?

DELMA ANDRADE – Em termo de promoção, ainda, temos tem que estudar qual é o melhor termo. Quando você fala Delta das Américas, estamos dizendo que é uma riqueza, e única. Quando falamos Delta do Parnaíba, nos referimos a outro Estado. Então, é algo que será discutido, uma vez que cerca de 75% do Delta está no Maranhão.

JORNAL CAZUMBÁ – Secretária, o início da Rota das Emoções vindo do Piauí, quando se tem a primeira vista do Maranhão é um tanto quanto ruim, feia, onde se desce dentro de uma feira em condições adversas na cidade de Tutóia. De que forma o governo vê essa situação?

DELMA ANDRADE – Da mesma forma que estamos fazendo com relação ao Centro Histórico de São Luís. Nós fizemos um grupo gestor do Centro Histórico. A primeira reunião foi realizada na Secretaria de Turismo com a presença do IPHAN, FUNC, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria Municipal de Turismo de São Luís e fizemos um plano de ações, envolvendo todos esses órgãos municipais e do Estado, para definir uma estratégia de atuação no local. Hoje, essa iniciativa está avançando. O Governo do Estado investiu nessas melhorias (designou R\$ 500 mil reais para realizar as ações emergenciais do Centro Histórico) e o restante ficou por conta da Prefeitura de São Luís, que ao implantar a Subprefeitura já mostra as mudanças. Uma

parceria que está dando certo. Assim será feito em relação a Tutóia. Vamos agir da mesma forma. O Governador tem uma visão vasta e integrada. Por exemplo, nós fomos para Alcântara, no início de fevereiro, junto conosco estava as secretarias de Cultura, Ciência e Tecnologia e Educação, justamente para identificar quais as políticas públicas serão aplicadas para o desenvolvimento da pequena cidade e assim, será feito em outros destinos.

JORNAL CAZUMBÁ – A Secretária falou de Alcântara. Então, verificou alguns problemas logo Porto de Jacaré, como, por exemplo, as dificuldades do turista para desembarcar e embarcar. De que forma a Setur está pensando em trabalhar aquele Porto para melhor acomodação do turista?

DELMA ANDRADE – Estamos em processo de elaboração de um Plano Estratégico para essas áreas. A questão do acesso não se constrói com ações de curto prazo, e sim a médio e longo prazo. E temos conhecimento de que para retornar o fluxo turístico para Alcântara é necessário resolver a questão da via de acesso.

JORNAL CAZUMBÁ – quais são as suas considerações sobre o destino Maranhão?

DELMA ANDRADE – Já conheço o Estado na condição de turista. E algo sempre chamou a atenção: a hospitalidade do povo maranhense. E isto dá para se trabalhar na perspectiva do turismo. O acolhimento aqui é feito de forma diferenciada do que se experimenta em outros estados do próprio Nordeste. Então, não são só as belezas que chamam o turista, mas esse bem receber também.

JORNAL CAZUMBÁ – O orçamento que foi aprovado para o turismo foi um pouco mais de R\$5 milhões de reais. Você já tem ciência desse orçamento? De que forma pretende trabalhar?

DELMA ANDRADE – Todas as secretarias do Governo do Estado sofreram com redução de 30% no orçamento.

JORNAL CAZUMBÁ – Então, será algo em torno de R\$1,5 milhão a menos?

DELMA ANDRADE – Sim. Mas, estamos no aguardo da definição de quanto será con-

tingenciado para a Secretaria de Turismo. Esse contingenciamento, o percentual obedece o mesmo percentual estabelecido pelo Governo Federal. 30% do orçamento geral da União foi contingenciado. O Governo do Estado também realizou isso. Sendo assim, o que vamos priorizar são os recursos para o investimento no sentido de promoção para que no segundo ano possamos captar mais recursos para a secretaria.

JORNAL CAZUMBÁ – Fontes do Ministério do Turismo revelam que o Maranhão não apresentou nenhum projeto nos últimos dois anos, que pudessem resultar em recursos para o Estado. Dessa forma, a Secretaria pretende trabalhar uma incubadora de projetos para buscar recursos do Ministério do Turismo e Embratur?

DELMA ANDRADE – Sim, com certeza. Do governo passado herdamos o PEDIT, que é um termo de referência para captação de recursos internacionais para o Centro Histórico. Vamos ter que ajustar esse PEDIT, até porque temos recursos do PAC pelo Ministério da Cultura para revitalização do Centro Histórico. Então, o termo de referência é a porta de entrada para o acesso ao financiamento. Estaremos sim fazendo investimento tanto internacional quanto nacional para trabalhar a questão do segmento sol e praia, pois temos aqui uma costa belíssima, e temos que trabalhar esse segmento. Claro, que demanda ações de médio e longo prazo. Sendo assim, não temos condições de trabalhar agora, até porque esse recurso não será nesse ano. Teremos que fazer propostas consistentes e orçadas, aliás, projetos, que nós vamos conseguir captar recursos para o próximo ano.

JORNAL CAZUMBÁ – Para finalizar, como a Setur pretende trabalhar os outros sete polos turísticos?

DELMA ANDRADE – Esses outros polos fatalmente se beneficiarão do desenvolvimento desses polos prioritários. Se nós temos um desenvolvimento com São Luís. Por exemplo, como turismo nacional e internacional, toda a área mais abrangente daqui da região se desenvolve, porque o turismo funciona assim, tem essa capacidade.



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação
paulasilimas@gmail.com / www.paulasilimas.blogspot.com

Exposições gratuitas



Três exposições estão disponíveis para o público, que tem acesso gratuito ao patrimônio cultural abrigado no Convento das Mercês, além do acervo da Fundação da Memória Republicana. São elas: uma que conta a história do Convento das Mercês; “Cadê a Química?” – exposição lúdica, em parceria com a Sociedade de Química e a Casa da Ciência da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); e a exposição que tem como tema a história do Porto do Itaqui.

A exposição que conta a trajetória do Convento das Mercês é uma linha do tempo que conta os principais episódios da história acumulada em 360 anos de existência, inclusive a chegada da Ordem dos Mercedários ao Maranhão, responsável pela fundação da Igreja e do Convento das Mercês. A exposição conta toda a trajetória do prédio, que está dividida em três momentos: religioso, civil e militar e patrimonial.

Já a exposição “Cadê a Química?” é uma exposição lúdica que instiga as pessoas a refletirem sobre a presença e importância da química no cotidiano. Outra importante exposição abrigada no Convento das Mercês traz como tema a história do Porto do Itaqui, contada em plataformas multimídias.

A exposição dos museus e visita fica disponível ao público na segunda-feira entre às 14h e às 19h. De terça a sexta entre 9h e 19h. Aos sábados, o convento está aberto das 8h às 12h.

Carolina recebe sinalização turística



A cidade de Carolina, localizada no sul do Maranhão, recebeu sua nova sinalização turística. A localidade mundialmente conhecida por reunir dezenas de atrativos turísticos agora tem sinalizados seus principais cartões postais. Medida que segundo o prefeito Ubiratan Jucá legitima ainda mais a cidade. “Carolina hoje é responsável por grande parte dos visitantes que chegam ao Maranhão, só em 2014 recebemos mais de 100 mil visitantes. Queremos com mais uma importante ação, primeiramente preservar nossa história para que além de sinalizada nos equipamentos turísticos, que ela seja contada para os turistas que aqui chegam com grande significado”, comentou.

Além da sinalização turística o município também tem investido em mão de obra local. Em 2014, de acordo com a Secretaria de Turismo do município, mais de 200 profissionais receberam qualificação profissional. “Para 2014 a previsão é que, ainda, no primeiro semestre novas turmas sejam abertas na área de hotelaria e gastronomia”, concluiu o secretário da pasta, Antônio Lucena.

Edilson Baldez assume presidência do Sebrae



Foi empossado, no mês de janeiro, o novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no Maranhão, Edilson Baldez das Neves, bem como a diretoria executiva da instituição. Baldez, que também preside a Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), assume o novo cargo com o desafio de dar continuidade às mudanças implementadas na gestão do empresário Claudio Azevedo, que esteve à frente da presidência do mesmo conselho, no período de 2011 a 2014.

Ele ressalta que vai direcionar fortemente a sua atuação aos setores produtivos, com vistas a dinamizar as vocações econômicas do Estado, sendo um canal cada vez mais eficaz para o desenvolvimento do Maranhão, destacando que vê o Sebrae como uma grande ferramenta de desenvolvimento para o Estado.

No mesmo ato, tomaram posse os membros da Diretoria Executiva – João Martins (diretor superintendente); Raquel Miranda Jordão (diretora administrativo-financeira) e José Moraes, que será reconduzido à diretoria técnica. Os três diretores são todos funcionários de carreira do Sebrae no Maranhão e, juntamente com o presidente do CDE, Edilson Baldez, serão responsáveis pela condução da instituição até 2018.

Centro de atendimento ao turista é inaugurado no aeroporto de São Luís



Desde o dia 13 de fevereiro, o aeroporto de São Luís (MA) passou a ter um novo CAT (Centro de Atendimento ao Turista). Um acordo inédito firmado entre a Secretaria de Turismo do Maranhão e Procon-MA (Gerência de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado) permitirá que os turistas brasileiros e estrangeiros possam obter informações turísticas e formalizar reclamações.

A unidade está localizada perto da área de desembarque, no térreo, e servirá de modelo para os demais. A intenção é desenvolver um trabalho conjunto entre os órgãos para prevenir eventuais conflitos que possam surgir e elevar a satisfação do visitante. Para garantir a qualidade do atendimento, os guias que trabalham na unidade passaram por treinamento apropriado.

Segundo a secretária de Turismo do Maranhão, Delma Andrade, a proteção ao consumidor é cada vez mais importante, já que a imagem que o turista tem do lugar que visita está intimamente ligada ao tipo de serviço que ele recebeu. "Esta medida tem o objetivo de garantir que o turista seja bem recebido, que os serviços prestados sejam de qualidade para que ele retorne em busca de novas experiências", disse.

Para o secretário de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), Francisco Gonçalves, a ação articulada entre os órgãos é importante, pois potencializa tanto a promoção do turismo como a ação de proteção aos direitos do consumidor. "A iniciativa fortalece os direitos e a cidadania", afirmou.

O diretor do Procon-MA, Duarte Júnior, ressaltou que esta é mais uma ação para o fortalecimento do sistema de defesa do consumidor no Estado. "O Maranhão cresce e precisamos de mecanismos que garantam o respeito aos direitos dos consumidores, sejam eles maranhenses ou turistas que estejam em nosso Estado apenas de passagem", comentou.

A Secretária de Turismo também falou sobre os novos Centros de Atendimento ao Turista, que serão implantados neste modelo. "Nossa

expectativa é expandir o projeto para outros aeroportos do Estado, começando por Imperatriz, depois Barreirinhas", comentou Delma.

Guia do Consumidor Turista

A iniciativa da Secretaria de Turismo e do Procon partem de uma diretriz do Governo Federal, que está empenhado em cobrar do setor turístico a excelência na prestação de serviços. Uma das iniciativas realizadas pelo Ministério da Justiça em parceria com a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) foi o lançamento do guia do Consumidor Turista, elaborado para orientar os turistas estrangeiros e brasileiros sobre seus direitos em relação a transportes, pacotes de turismo, hospedagem, telefonia, alimentação e lazer.

GOVERNO TRABALHAR PARA CAPTAR NOVOS VOOS PARA O MARANHÃO

A Secretaria de Turismo do Maranhão está realizando uma série de iniciativas para garantir a expansão da malha aérea do Estado. "O turismo só acontece quando viabilizamos o acesso, sendo assim, estamos direcionando nossos esforços para fortalecer os voos já existentes e buscando caminhos para que novos passem a operar em curto prazo", explicou a secretária de Turismo do Estado, Delma Andrade.

De acordo com a secretária, a linha de atuação parte de duas frentes, a primeira, com benefícios garantidos pelo Estado e segundo, com a oferta de serviços por parte das companhias aéreas. "Existe um movimento do governo do Maranhão, partindo do governador Flávio Dino, em incrementar a malha aérea. Por outro lado, iniciamos uma articulação com as companhias aéreas por meio do presidente da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), Eduardo Sanovicz, para garantir que todas as empresas estejam inseridas", disse.

Delma Andrade reuniu-se com o Secretário de Fazenda do Estado, Marcellus Ribeiro,

acompanhada pelo gerente Jurídico da Azul, César Grandolfo. Os representantes discutiram sobre possibilidades para desoneração do setor. "Vamos iniciar um estudo breve sobre como poderemos garantir que o Maranhão seja ainda mais atraente para as companhias aéreas", disse Marcellus. Já Grandolfo falou do interesse da Azul em expandir a área de atuação da empresa. "Além de São Luís, queremos ir para outras cidades do Estado e contribuir para o desenvolvimento das outras regiões", disse.

A secretária de Turismo também esteve reunida com representantes da Gol Linhas Aéreas para discutir medidas que poderão melhorar a conectividade aérea do Estado. No encontro, executivo de Planejamento de Malha da Gol, Bhrener Matos se comprometeu em enviar um relatório detalhando as frequências de interesse para que a secretaria possa finalizar as negociações de expansão junto aos órgãos envolvidos. "Nosso interesse é aumentar a atuação no Maranhão e fazer novas ligações do estado com todas as regiões do Brasil", comentou Bhrener.

Intenção de viagem de avião cresce

Nas reuniões, a secretária Delma Andrade apresentou os dados do estudo de Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, realizada pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. "Um dos dados apresentados no boletim mais recente, reforça a necessidade de fortalecer o transporte aéreo no Maranhão. O avião se consolidou como o meio de transporte requisitado por mais da metade dos turistas (58,5%) brasileiros", disse.

Os automóveis correspondem a 24,4% dos deslocamentos e os ônibus, a 10,9%. O avião é, ainda, o transporte preferido em todas as faixas de renda e faixas etárias monitoradas. "Entre as capitais pesquisadas, Brasília (DF) foi a que registrou a maior intenção de se deslocar de avião: 82%", finalizou Delma.





Fotos: Reginaldo Rodrigues

Centro Histórico de São Luís recebe melhorias

Considerado um dos principais pontos turísticos da capital e tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, o Centro Histórico de São Luís, desde o início do ano, vem passando por intervenções em sua infraestrutura, melhorando e dando condições de vivência àquele espaço que é um dos mais belos cartões postais de São Luís.

Reviver, revitalizar e dar condições de vida a

esse cenário. Essa é a ideia da Prefeitura de São Luís, em parceria com o Governo do Estado, que tem realizado uma série de ações para revitalizar e incentivar o turismo na região. Um dos principais projetos, que marcou essa parceria foi a criação da subprefeitura do Centro Histórico de São Luís, que passou a cuidar de todas as políticas, serviços da área tombada da capital.

A iniciativa visa dar administração própria ao

Centro Histórico para estimular o turismo e gerir de forma mais direta as necessidades e problemas apresentados na área. É também responsabilidade da subprefeitura servir de ponte para as ações do governo e prefeitura diminuindo a burocracia e melhorando os serviços prestados à comunidade e turistas que visitam a região.

O nomeado para gerir o órgão foi o turismólogo e gastrônomo Fábio Henrique Farias Carvalho.

EM DESTAQUE



Ex-assessor especial da Secretaria Municipal de Turismo. É também um ativista pela qualidade e melhoria do Centro Histórico com vasta experiência no mercado de turismo do Maranhão, que de pronto aceitou o desafio e já implementa as mudanças e intervenções.

Ações

As primeiras ações de revitalização da área foram iniciadas no mês de janeiro e incluíram limpeza e lavagem das ruas e escadarias, varrição e coleta, manutenção da iluminação pública, poda de árvores, restauração do calçamento e reforço na segurança.

O subprefeito, Fábio Carvalho, explicou que as ações que estão sendo executadas pela pre-

feitura em parceria do governo no Estado na área vão desde a segurança pública até as ações de infraestrutura básica. “Logo estaremos iniciando novas ações de infraestrutura, com revitalização de casarões, banheiros públicos e outros pontos que merecem maior atenção, como as praças”, revelou.

Para Fábio Henrique, essas foram apenas a primeira linha de atuação e que as ações voltadas para o Centro Histórico serão permanentes. “Essas foram apenas algumas das ações que serão postas em práticas em caráter de urgência. Mas nosso trabalho para conservação do Centro Histórico vai continuar para que tenhamos finalmente um espaço que possa não só receber o turista, mas toda a população da cidade”, afirmou.

Entre as intervenções previstas para a próxima etapa estão a instalação de lixeiras subterrâneas, reforma dos banheiros do Mercado das Tulhas e implantação de uma base da Polícia Militar na Praça Nauro Machado, que também será utilizada pelo Batalhão de Policiamento Turístico. Também serão desenvolvidas, na área do Centro Histórico, ações de saúde, a exemplo do projeto “Crack: é Possível Vencer”, que prestará assistência à população de rua e atendimento aos usuários da droga. A ação será coordenada conjuntamente pelas secretarias de Saúde municipal e estadual.

Serão incluídas, ainda, na etapa seguinte de revitalização do Centro Histórico ações específicas de divulgação e promoção do local, para estimular o turismo na área, a partir da ativação de

EM DESTAQUE



diversos equipamentos culturais para recepção os turistas e visitantes da área.

No quesito segurança pública, o governo do Estado reforçou o policiamento e realiza operações de combate ao crime nas áreas mais críticas, visando garantir mais segurança principalmente nos pontos de maior movimentação. Uma dessas ações foi a Operação Varredura, que consistiu em abordagens e apreensão de drogas e armas de fogo.

Com caráter preventivo, a operação mobilizou equipes da Companhia de Policiamento de Turismo (CPTur), Batalhão de Choque e Ronda Ostensiva Tática Móvel (ROTAM). “Estamos intensificando o policiamento em toda a capital e temos colhido bons resultados em prol da sociedade”, frisou o comandante ge-

EM DESTAQUE



ral da Polícia Militar, coronel Marco Antônio Alves.

A operação integra o conjunto de medidas adotadas para pluralizar as ações preventivas inibindo a atuação de criminosos na capital. Durante as abordagens foram apreendidos materiais ilícitos utilizados por usuários de drogas e reforçado o combate ao porte ilegal de arma de fogo e ao crime organizado.

Outra ação deve ser através do incentivo do comércio na região, através da isenção fiscal e também da organização do comércio informal, que deverá ser disciplinado e reorganizado. As construções irregulares também deverão ser demolidas e os casarões lacrados para posteriormente serem reconstruídos.

Fotos: Divulgação



Evento ficará aberto
ao público no Centro
Cultural Vale Maranhão

Um olhar contemporâneo das artes indígenas

Um conjunto de informações e objetos sobre as manifestações estéticas de povos indígenas do Maranhão compõe a exposição **Um olhar contemporâneo das artes indígenas**, em cartaz no Centro Cultural Vale Maranhão, no Centro Histórico, que permanecerá aberta ao público até o dia 24 de abril de 2015.

A exposição apresenta peças que retratam os povos indígenas do Maranhão, das etnias Kaa'por, Guajajara, Tembé, Canela, Wajãpi, Kuikuro, Karajá, Asurini e Timbira. A coleção tem grande expressão artística e seu acervo pertence ao Museu do Índio, referência neste campo de pesquisa e responsável pela preservação e promoção do patrimônio cultural indígena.

Com curadoria do antropólogo José Carlos

Levinho, a mostra foi projetada, exclusivamente, para ocupar os espaços do Centro Cultural. Os visitantes poderão conferir diferentes adornos, representações corporais, além de fotos, filmes e registros sonoros recentemente restaurados por pesquisadores das etnias Wajãpi, Asurini e Karajá, entre outros. O estudo foi realizado no âmbito do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, desenvolvido pelo Museu do Índio. O percurso da exposição inicia à direita da entrada principal do Centro Cultural, ocupando boa parte do andar térreo, incluindo dois salões, varanda e pátio interno.

O Centro Cultural Vale Maranhão, após receber sua primeira exposição temporária - Um olhar Contemporâneo das Artes Indígenas - desenvol-

verá novas atividades ao longo de 2015, incluindo o diálogo com diversos atores regionais que contribuirão para a consolidação do plano de ocupação deste equipamento cultural. O processo de implantação deve ser concluído no primeiro semestre de 2016.

SERVIÇO

O quê? Exposição "Um olhar contemporâneo das artes indígenas"

Quando? Até 24/4/2015, de terça-feira a sábado, das 9h às 16h

Onde? Centro Cultural Vale Maranhão (rua Direita, 149, esquina com a Rua do Giz)



Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarrros

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você



O MOCHILEIRO

Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com



Foto: Reginaldo Rodrigues

Passeio Público bem no meio de um centro-urbano

A cidade de Curitiba/PR é o que podemos chamar de cidade modelo, quando o tema é preservação e conservação de suas áreas verdes, com belas praças e jardins arborizados.

Desta vez, eu e Marco Antônio, meu filho mais novo, fomos conhecer esses espaços. A cidade conta com vários parques abertos à visitação pública, mas um se destaca, o Passeio Público, bem no Centro da cidade, que abriga coleções de animais de vários grupos e espécies. Inaugurado em 1886, é um lugar aprazível, onde literalmente você pode descansar a sombra de uma árvore, observando a fauna e flora característica da região sul do Brasil.

O Passeio Público é o mais antigo e central parque da cidade, e já no século XX passou a

abrigar o primeiro zoológico do local, com quase 70 mil metros quadrados, bem preservados, com uma boa infraestrutura para receber os milhares de turistas que todos os dias visitam aquele espaço e apreciar a vida que pulsa ao sabor do tempo na capital paranaense.

No espaço se encontram espécies nativas e exóticas da flora e fauna. Além de abrigar animais de pequeno porte, aves e suas cores variadas, uma casa de répteis de várias espécies, uma infinidade de aquários com peixes coloridos e até então desconhecido por mim e, ainda, em exposição o maior grupo de muriquis (o maior primata das Américas) em cativeiro, numa pequena ilha dentro do parque, fazendo sua a alegria e admiração de todos os visitantes.

No Passeio Público é desenvolvido tra-

balhos e atividades de pesquisas em flora e fauna, no âmbito dos seus departamentos de Produção Vegetal e de Zoológico, objetivando manter os aspectos da conservação ambiental em diferentes áreas verdes do município, além de possibilitar a obtenção de dados científicos sobre as interações da flora e da fauna com o avanço da ocupação urbana.

Para tanto, são desenvolvidos trabalhos de acompanhamento de diferentes espécies animais e vegetais em diferentes setores da cidade, com significativos investimentos em infraestrutura e pessoal capacitado. O espaço possui rico material para pesquisa através das espécies tanto vegetal, como animal e está aberto ao público de terça a domingo das 06h às 20h.



**1º LUGAR
REDAÇÃO
concurso TRE**



Juliana Fernandes
Aluna do Batista

MATRÍCULAS ABERTAS

**Unidade
João Paulo
3131-1411**

**Unidade
Renascença
3227-2684**

Você também pode ser um vencedor!



Secretaria de Turismo realiza **rodada de diálogo** com os principais atores do turismo maranhense

Com o objetivo de ouvir demandas e traçar um plano de trabalho conjunto, a secretária de Estado do Turismo do Maranhão, Delma Andrade, reuniu-se com representantes de empresas de turismo receptivo do Estado. “Por meio de uma gestão descentralizada e participativa, estamos buscando caminhos para garantir um novo posicionamento dos destinos maranhenses diante do mercado turístico”, disse a secretária ao se apresentar.

A secretária ressaltou, também, que o Maranhão vive um novo tempo e o governo trabalha para viabilizar transformações profundas em todas as áreas. “No turismo não está sendo diferente, inclusive pela experiência do governador Flávio Dino como presidente da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo)”, disse Delma.

Os mais de 20 representantes do setor abordaram questões consideradas emergenciais incrementar o turismo no Estado, entre elas a balneabilidade das praias de São Luís, a segurança pública, capacitação dos profissionais e a divulgação nos principais centros emissores de turistas. A secretária de Turismo do Estado ressaltou que o enfrentamento dos desafios está acontecendo desde o primeiro dia de trabalho.

Ainda durante o encontro, a secretária Delma se comprometeu em buscar a interlocução com outras áreas dos governos estadual e mu-

nicipal para garantir que as demandas do setor sejam atendidas.

Encontros estratégicos

Nos últimos dias, a Secretária de Turismo do Maranhão também realizou encontros com diversos setores da Sociedade Civil, entidades empresariais, além de lideranças estaduais, municipais e comunitárias. Entre elas, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Maranhão (ABIH), Federação das Indústrias do Estado do

Maranhão (FIEMA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (SEHAMA).

Ela explica que a rodada de reuniões tem o objetivo de colher as informações e iniciar um plano de ação, que será executado por meio de parcerias. “O turismo só é viabilizado se existir a sinergia entre as iniciativas pública e privada. Estamos estabelecendo este diálogo para garantir que todos estejam envolvidos com o processo”, finalizou a secretária de Estado.





SEMINOVOS

INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel

O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Ócio, Viagens e Gastronomia



Por Beatrice Borges
Turismóloga/Coordenadora da ABAV Nacional
www.ocioviagensegastronomia.com

Não foi presentão, foi lembrancinha, mas com o mesmo amor de sempre!

Amo dar presentes. Se pudesse, encheria os amigos e familiares de muitos mimos.

Este ano, com uma conta gigante que é ter um bebê, tive que diminuir as contas e otimizar uma série de presentes. Acredito que as famílias vão entender.

Para os amigos de São Luís infelizmente não mandei quase nada por falta de oportunidade mesmo. Para os amigos daqui, resolvi fazer lembrancinhas que parecem comigo e que iam agradar a todos os paladares: sal temperado.

Vi no Panelaterapia a ideia e fiz quase igual, afinal, ideias boas devem ser compartilhadas.

Resolvi fazer sal temperado para a galera do trabalho e para alguns outros amigos. Usei sal grosso e temperei com ervas finas.

Fiz etiquetinhas com meus cortadores, preendi com barbante amarelo em potinhos

que comprei especialmente para isso.

Ah, detalhe: é preciso lavar os potinhos e esquentar com água fervente para esterilizar.

Fiz pacotinhos com guloseimas para os nossos porteiros. O detalhe que mais amei, foram as fitinhas brancas com mensagens positivas para 2015. Fiz um pacotinho para cada porteiro, zelador e faxineiro.

Agora só faltam minhas duas vizinhas de andar. Quero fazer algo de ano novo. Acho muito gentil oferecer mimos aos vizinhos mais próximos. Nos cumprimentamos, conversamos, acabamos trocando coisas boas e algumas lamúrias também. Porque não presentear, mesmo que seja com lembrancinhas, para celebrar estarmos todos juntos e seguindo em mais um ano de muita luta?

Para você que me acompanha, mesmo que de vez em quando, meu mimo é desejar muita saúde e coisas boas para você também!



Foto: Divulgação



O Restaurante Senac tem satisfação em formar profissionais e servir deliciosos pratos, compartilhando novos sabores e descobertas culinárias.

Para o Restaurante Senac, o mais importante é qualificar e oferecer novas receitas: um prazer para quem serve, inesquecíveis para quem prova.



RESTAURANTE-ESCOLA Senac

QUEM PROVA, APROVA.

CONFIRA NO SITE A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DO RESTAURANTE-ESCOLA SENAC



ALMOÇO
Segunda a Sábado.
12h às 15h.

JANTAR
Quinta a Sábado,
a partir das 19h.

EVENTOS
Casamentos, formaturas,
lançamentos, etc.



Programa Senac de Gratuidade

Restaurante-Escola Senac
Praça Benedito Leite
Centro Histórico

RESERVAS
98 3198-1100

Senac
O ENSINO DO FUTURO DO MUNDO
www.ma.senac.br

JUNTOS FAZEMOS A FESTA

Carnaval de todos

O Carnaval de São Luís agora é um Carnaval de todos. A Prefeitura e o Governo do Maranhão estão trabalhando juntos, preparando uma grande festa pra você, com apoios culturais, reforço na segurança e na limpeza, rede de saúde 24 horas e muitos outros serviços. Aproveite, venha você também fazer o seu Carnaval. E lembre-se: se beber, não dirija.



06 a 08 de fevereiro

Patrimônio Show:
Baile dos Artistas, Baile do Erê,
Baile da Feliz Idade,
Baile da Corte, Baile do Servidor

13 a 17 de fevereiro

Circuito de Rua:
Madre Deus, João Lisboa, Passeio
Praia Grande e Deodoro

Passarela do Samba:
Anel Viário



Prefeitura e o Governo do Estado trabalham juntos pra você fazer a festa.
Para mais informações, acesse:

www.saoluis.ma.gov.br



REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
CARNIVAL DE TODOS DO MARANHÃO



cultura

